



**SUNSHINE ZANONI** é voluntária no programa da ONU que existe em Vitória e em outras duas cidades do País

## ONU adota bairro São Pedro e assassinatos caem 60%

O programa Segurança com Cidadania, implantado pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Grande São Pedro, em Vitória, levou à região o conceito de valorização à vida e isso se refletiu nos números.

Segundo dados da 5ª Companhia (Grande São Pedro) do 1º Batalhão (Vitória) da Polícia Militar, foi registrada uma redução de 60% no número de assassinatos de jovens entre 10 e 24 anos nos últimos dois anos na região.

Enquanto em 2010, o balanço foi de 37 homicídios, no ano passado, o número caiu para 15 mortes. Segundo o coordenador nacional do programa, Carlos Spézia, a região da Grande São Pedro foi escolhida, entre tantos locais de risco do Brasil, após análise de alguns critérios importantes, além da violência.

“Além da violência, outro ponto importante eram as condições

que o governo teria de investir no combate ao crime, porque as agências da ONU sozinhas não conseguiriam muita coisa. O que eu destaco sempre em Vitória é o total apoio dado em relação às forças de autoridade”, disse.

Spézia destacou o trabalho da polícia interativa. As conversas entre os policiais e a comunidade, que antes do programa quase não existiam, foram intensificadas e as denúncias têm ajudado na prisão de bandidos na região.

Em paralelo a este processo, as demais agências da ONU que in-

tegram o programa desenvolveram no município ações de capacitação importantes, com cursos, palestras, visitas de intercâmbio, oficinas e reuniões.

A moradora da região e presidente do grupo de mulheres Guerreiras da Paz, Jeovânia Barcelos Gomes, resumiu o sentimento que, para ela, é o da maioria dos moradores. “Depois que o projeto chegou nos deu esperança de mudar e nos capacitar”.

A voluntária do projeto da ONU Sunshine Zanoni de Souza, 26 anos, é da comunidade desde que nasceu. Segundo ela, quando era mais nova não tinha perspectiva de vida. Ela comemora o fato desse pensamento ter mudado após a implantação do programa.

“As oficinas e cursos ajudam as pessoas criarem expectativa de vida. Eu sou jovem e poderia ter tomado outro caminho, mas escolhi participar da mudança”.

“Quando há uma boa intervenção, o morador passa a valorizar o lugar onde mora e a comunidade”

Sunshine Zanoni, voluntária

## Negociação para prorrogar projeto

Apesar de estar com data marcada para terminar no final de junho, o programa Segurança com Cidadania da Organização das Nações Unidas (ONU) pode ser prorrogado. A afirmação é do secretário de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, delegado Marcelo Nolasco.

Segundo ele, as conversas estão em andamento para que a parceria se prolongue. “Foi feito um planejamento e a gente vai tentar incluir isso dentro do plano da prefeitura. Estamos em fase de conversação para ver se conseguimos dar continuidade na parceria com a ONU”.

O programa foi implantado nas regiões de Lauro de Freitas, na Bahia; Contagem, em Minas Gerais e Grande São Pedro, Vitória.

Para Nolasco, a maior vantagem



**NOLASCO: “Política de cidadania”**

do programa foi a redução na quantidade de assassinatos.

“O índice de homicídios em São Pedro reduziu bastante nesse período de dois anos. Era uma média de 45 por ano. Teve uma redução muito significativa, a relação da comunidade com a polícia ficou mais fortalecida”.

O secretário crê que o sucesso do projeto em Vitória pode se tornar exemplo para outros municípios. Para Nolasco se trata de uma política de segurança inovadora.

“O legado que deixa é você dizer que existe a possibilidade de uma política de cidadania. A própria ONU gostou dos resultados. Se tornou um exemplo para outras comunidades que pretendem entrar na luta contra a violência sem seguir a forma comum”, afirmou.